



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE UMA HORTA SUSPensa EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL NO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2019

Amanda Rosanelli^a, Rosinéia Solange da Silva^a, Ana Lúcia Hoefel^a

*Autor correspondente (Orientador)

Ana Lúcia Hoefel,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Horta suspensa. Vulnerabilidade. Avaliação nutricional.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O planejamento e o desenvolvimento de ações de saúde direcionadas às crianças e adolescentes que fazem das ruas seu espaço privilegiado de vida perpassa pela compreensão das condições de vida de milhares de famílias marginalizadas na estrutura social. (BERTOLOZZI, MR., SANCHEZ, AIM.,2006). Em uma unidade básica de saúde algumas atividades práticas podem ser realizadas e implementada, como a horta suspensa, ela ocorre como uma nova proposta de educação, além de aprender a reciclar as garrafas plásticas, aprendem a realizar o plantio das mudas de alface, deste modo aprendem a possibilidade de produzir alimentos de forma sustentável e ecológica. Diante do que foi exposto o objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e promover hábitos alimentares saudáveis em crianças expostas a uma situação de vulnerabilidade social. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As atividades foram desenvolvidas com o auxílio de duas professoras voluntárias e seu grupo de crianças, as quais se reúnem semanalmente nas dependências da UBS a fim de realizarem atividades diversas direcionadas à promoção de saúde e qualidade de vida. Montou-se uma horta suspensa, como mudas de alface e rúcula, para tanto utilizaram-se garrafas pets, tesouras e tintas spray. Após pintadas e devidamente perfuradas, as mesmas foram fixadas no muro que cerca a UBS utilizando-se uma furadeira elétrica e buchas e parafusos. Paralelo a isso, foi realizado a aferição de peso e estatura das crianças usando estadiômetro de parede e Balança Portátil Linhas P150, cedidos pela Unidade Básica de Saúde Mariani. Para a aferição do peso, às crianças foram orientadas a estarem descalças, com roupas leves, no centro do equipamento, de costas para o medidor, pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Após a aferição do peso e estatura dos participantes, os dados foram avaliados através do Programa *AnthroPlus* (OMS), onde o principal objetivo para a aplicação das curvas de referência é a definição da normalidade, ou da possibilidade de anormalidade das medidas de um determinado indivíduo, através de sistema de percentil ou de escores Z. As crianças que foram avaliadas apresentaram 2 Z-escore abaixo da mediana da população padrão. Esta diferença observada nas prevalências de baixo peso corporal/magreza de meninas e meninos podem ser explicadas pelas especificidades sexuais observadas quanto à sensibilidade biológica diante de agravos ambientais, sobretudo de ordem nutricional, uma vez que o grupo de crianças avaliados apresentou grande variação na faixa etária. Após o período de fixação das embalagens, adicionou-se terra nas embalagens e as crianças realizaram o plantio das mudas. O uso desse tipo de oficina de Horta Suspensa, pretende contribuir para que os educandos possam incorporar a solidariedade e o trabalho em grupo como parte de suas futuras condutas (BACHA *et al.*, 2010). De acordo com Morgado e Santos (2008), a relação direta com os alimentos também contribui para que o comportamento das crianças seja voltado para produtos mais naturais e saudáveis, oferecendo um contraponto à ostensiva propaganda de produtos industrializados. **CONCLUSÃO:** Esta tática é eficiente para serem tratados assuntos considerados problemáticas mundiais, no caso a questão ambiental e no baixo e falta de acesso a hortaliças. A implantação e manutenção da horta contribuiu significativamente no processo de aprendizagem, possibilitando assim uma reflexão sobre a relação dos alunos e familiares com o espaço natural que os cerca, aprofundando suas noções de responsabilidade social e estimulando hábitos saudáveis e atitudes ecologicamente viáveis.

REFERÊNCIAS:

BACHA, M.L; SANTOS, J; SCHAUN, A Considerações Teóricas sobre o Conceito de Sustentabilidade, **VII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGET)** 2010.

BERTOLOZZI, MR., SANCHEZ, AIM., Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva? *Cien Saude Colet* [periódico na Internet]. 2006 [cerca de 15 p.]. Disponível em: <http://ww.cienciaesaudecoletiva.com.br>> Acesso em 18 abril, 2019.

BORBA, S. N. S.; VARGAS, D.L.; WIZNIEWSKY, J. G.; Promovendo a Educação Ambiental e Sustentabilidade através da Prática da Agricultura de base Ecológica. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**,2012.Disponível em <www.ufsm.br/redevistadireito>Acesso em 21 de abril, 2019.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência de Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis. EXTENSIO: **Revista Eletrônica de Extensão**, Santa Catarina, n. 6, p. 1- 10, 2008.